

Auditoria não foi completa

SÃO PAULO — A auditoria encomendada pelo deputado Ibsen Pinheiro à Trevisan Auditores Independentes foi feita exclusivamente com documentos fornecidos pelo próprio interessado. Segundo o sócio-diretor da Trevisan, Márcio Martins Villas, só foram analisados os créditos bancários com valores superiores a US\$ 2 mil no período de janeiro de 89 a outubro de 93. Os pagamentos efetuados, as renegociações de dívidas e empréstimos, caso tenham sido realizados, não aparecem na auditoria. O relatório da Trevisan foi entregue a Ibsen na terça-feira.

Junto com a análise dos créditos bancários, os auditores rastrearam a origem do dinheiro e todas as transferências bancárias. Villas não quis comentar os resultados, com a justificativa de que seria uma atitude antiética, já que se trata de um trabalho particular. As cinco contas rastreadas pela auditoria foram fornecidas pelo deputado. Os documentos que faltaram foram providenciados pelo próprio Ibsen. Ao todo, cinco auditores participaram do trabalho realizado em Brasília e em São Paulo, que não saiu por menos de US\$ 8 mil.